

A ATIVIDADE DE TRABALHO DE PROFESSORES DE INGLÊS NO PROGRAMA RIO CRIANÇA GLOBAL

Dilermando Moraes Costa (UNIGRANRIO)

diler_costa@yahoo.com.br

Jurema Rosa Lopes (UNIGRANRIO)

jlopes@unigranrio.edu.br

A prefeitura da cidade do Rio de Janeiro tornou público, em 2010, o Programa Rio Criança Global, cuja proposta educacional está centrada no ensino de língua inglesa em escolas municipais, abrangendo as quatro habilidades do idioma: expressão oral, compreensão auditiva, produção escrita e leitura na língua alvo. A habilidade que recebe maior concentração no Programa Rio Criança Global é a produção oral dos alunos e, para alcançar esse objetivo, há materiais didáticos de apoio e capacitação docente periódica. Até mesmo o processo seletivo para o Programa se mostrou distinto de concursos anteriores, uma vez que exigia, como requisito, fluência oral em língua inglesa. Neste artigo, considerando a proposta do Programa Rio Criança Global e o resultado esperado em termos de domínio oral do aluno em língua estrangeira, propomo-nos a analisar, à luz da ergologia e da análise do discurso, a nossa própria experiência no Programa Rio Criança Global, em uma escola municipal da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Objetivamos investigar como desenvolvemos nossa atividade de trabalho face aos desafios existentes na nossa escola pública, os quais limitam a implementação das orientações prescritas pelo projeto e podem ser similares às dificuldades de outros contextos. Compreendemos que apesar das diretrizes do Programa Rio Criança Global apontarem para democratização do ensino de inglês, docentes e outros trabalhadores do espaço escolar precisam fazer constantes renormalizações para que o Programa atenda às expectativas sociais a que se propõe.